

Formação

Avaliação da Maturidade Digital das PME

Resumo

A sessão é um momento formativo para apoiar pequenas e médias empresas na análise dos referenciais de maturidade digital, como os promovidos pela Comissão Europeia e iniciativas do Plano de Recuperação e Resiliência.

Em vez de se concentrar em métricas padronizadas, propõe uma abordagem que foca no “como” da transformação digital, valorizando a reflexão estratégica e a participação organizacional, além de identificar desafios e oportunidades específicas para cada PME.

No final da sessão, cada participante contará com um Dossier de Autoavaliação da Maturidade Digital da Empresa.

A quem se destina

- Dirigentes e quadros intermédios de PME;
- Responsáveis pela inovação, transformação digital ou sistemas de informação;
- Representantes de associações empresariais;
- Técnicos/as superiores envolvidos/as em processos de modernização organizacional.

Objetivos

- Discutir os modelos de avaliação de maturidade digital e questionar criticamente os seus critérios;
- Identificar desalinhamentos entre metas externas e realidades organizacionais;
- Mapear problemas, tensões e expectativas associadas à transição digital;
- Delinear prioridades estratégicas ajustadas à especificidade de cada empresa.



23 abril



14h00 - 17h30



Presencial

Inscrições até 15 de abril

Método de pagamento por
transferência bancária:

IBAN PT50 0036 0012 99100093389 12

70%
DE DESCONTO
30€* * desconto AI4PA

Inscriva-se [aqui](#)

Avaliação da Maturidade Digital das PME

Programa

1. Enquadramento

- Sessão expositiva orientada por especialista dedicada a:
- Apresentar os principais modelos de avaliação da maturidade digital a nível europeu e nacional;
- Identificar os seus pressupostos conceptuais e critérios de avaliação;
- Discutir limitações e ponderar alternativas.

2. Dinâmica Participativa

- Trabalho coletivo, com base na análise crítica de instrumentos de autoavaliação existentes, na qual os participantes são convidados a discutir:
- A aplicabilidade dos critérios às suas realidades organizacionais;
- Dificuldades práticas na sua implementação;
- Tensões entre conformidade formal e transformação substantiva.

3. Mapeamento de Experiências

- Sessão plenária de partilha e sistematização, na qual serão identificados:
- Constrangimentos organizacionais, culturais e estratégicos;
- Impactos da digitalização nas práticas de trabalho;
- Expectativas em face da integração de tecnologias digitais e inteligência artificial;
- Necessidades de capacitação e reorganização interna.

Duração da formação: 3h30

Formador: Diogo Silva da Cunha

Investigador do CoLABOR e professor assistente convidado no Iscte-IUL. Formado em Jornalismo, História e Filosofia das Ciências e em Sociologia, tem dedicado a sua investigação à avaliação dos fundamentos e efeitos sociais e económicos das tecnologias digitais. No âmbito do catálogo formativo do CoLABOR, tem sido responsável por sessões de formação nas áreas da ética e avaliação da transformação digital e da integração da inteligência artificial no trabalho, emprego e proteção social.



COLABOR

LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA O TRABALHO,
EMPREGO E PROTEÇÃO SOCIAL

